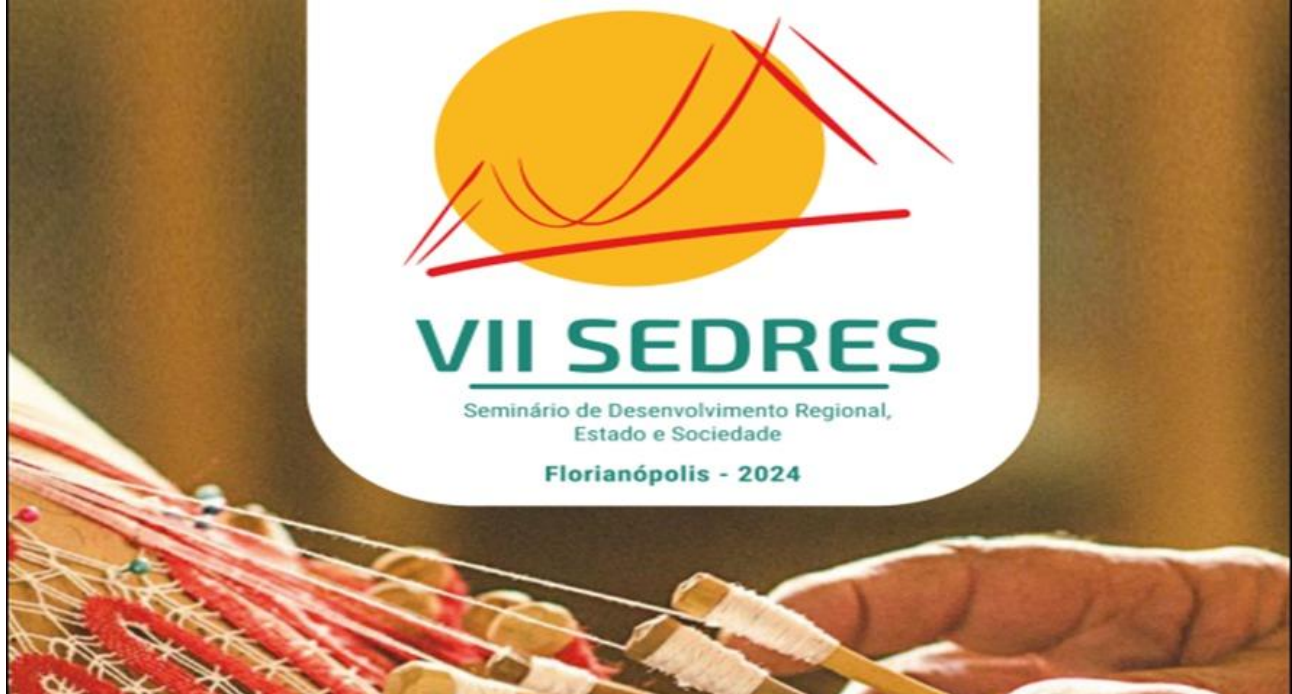




REND A DE QUALIDADE TERRITORIAL NO BRASIL (?):

ELABORAÇÃO DE MODELO DE ANÁLISE

Sessão Temática: Questões Teóricas e Metodológicas do Desenvolvimento

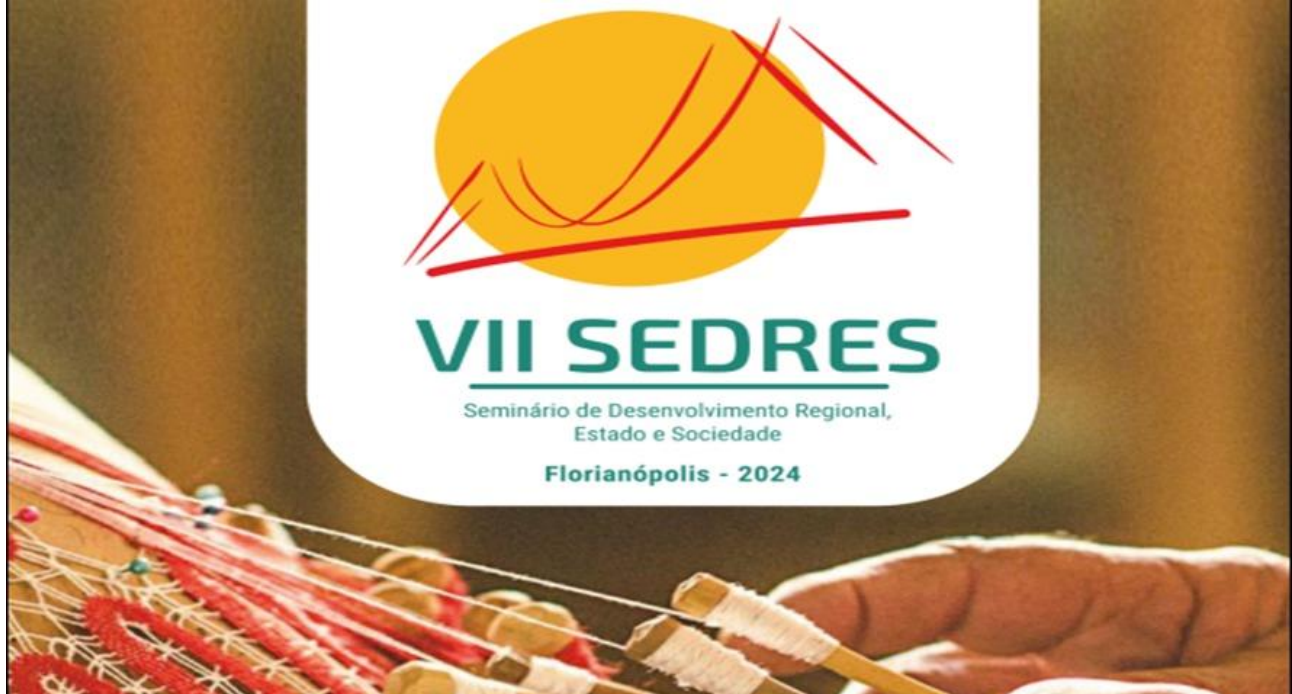
RESUMO

Estudos demonstram que o desenvolvimento sustentável em zonas rurais francesas desfavorecidas na década de 1990 estava relacionado à especificação de produtos agrícolas ancorados territorialmente, capazes de gerar renda de qualidade territorial (RQT). Os pesquisadores franceses elaboraram uma matriz de análise para a RQT com base na teoria da cesta de bens e serviços territoriais. Há duas décadas estuda-se o tema dos recursos específicos territoriais em Santa Catarina e recentemente a RQT entrou na agenda. Este artigo objetiva apresentar um modelo de matriz de atributos específicos territoriais que tem o intuito de apoiar a análise da renda agregada por ativos específicos, considerando a realidade territorial brasileira. Foi aplicada pesquisa bibliográfica, análise qualitativa e quantitativa de dados primários e recursos estatísticos, com pré-teste aplicado à produção das agroindústrias familiares da Serra Catarinense. Como resultado, apresenta-se a primeira versão da matriz.

Palavras-chaves: Desenvolvimento Territorial Sustentável. Economia Territorial. Renda de Qualidade Territorial. Cesta de Bens e Serviços Territoriais. Modelo de Análise.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O desenvolvimento do modelo considera duas etapas: 1. a parte teórica, realizada por meio de pesquisa bibliográfica, a partir do conceito de ativos específicos em Benko e Pecqueur (2001) e na abordagem da cesta de bens e serviços territoriais e na teoria da renda de qualidade territorial desenvolvida por Mollard (2001) e Pecqueur (2001); 2. a parte empírica considerou dados extraídos de uma pesquisa de campo realizada em 2021/2022, aplicada a agroindústrias familiares na Serra Catarinense. Das 96 AIFs levantadas, foram sorteadas 30 para a amostra, as quais estão distribuídas em 13 municípios da Serra Catarinense. Desta amostra foram utilizadas três agroindústrias para o pré-teste.



Entende-se que para aplicar os estudos da renda de qualidade territorial é necessário demonstrar a especificidade territorial e para isso, este estudo apresenta uma versão inicial da Matriz de Atributos Territoriais – especificação de recursos (MATER) com vistas a aproximação com a realidade brasileira.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Lacroix, Mollard e Pecqueur (1998) destacam a possibilidade de desenvolvimento sustentável em zonas rurais desfavorecidas ser gerado a partir da especificação de produtos agrícolas ancorados territorialmente. Embora pesquisas da época já destacassem as diferenciações dos produtos pela sua ligação com o local de origem, o que eles chamam a atenção é para o fato de que entre os produtos de qualidade territorial, alguns geram mais valor que outros. Para tanto, analisaram a origem do diferencial de preços entre dois azeites de qualidade territorial específica, enfatizando que a internalização das características ligadas ao território forma uma renda derivada de características decorrentes do território. Assim, a sustentabilidade da diferenciação de um território pode ser encontrada no ativo específico, que existe a partir do recurso específico, que não existe fora das condições em que está produzido (Benko; Pecqueur, 2001).

Ainda, a especificação de recursos territoriais e sua metamorfose em ativos territoriais específicos está diretamente associado à geração da RQT, cuja potencialização depende da maior ou menor capacidade de multiatores territoriais em propiciar uma oferta heterogênea e combinada de bens e serviços de qualidade territorial. Para demonstrar a existência o valor denominado de renda de qualidade territorial, Mollard e Pecqueur (2001) apresentam uma matriz de valorização de atributos e um método com base no estudo de caso do azeite de Nyons (*Baronnies*).

Uma vez que a teoria da Renda de Qualidade Territorial tem aplicação no contexto francês, a investigação para Santa Catarina necessita levar em consideração as especificidades e a realidade brasileiras, tal qual aludido no estudo da cesta de bens e serviços territoriais aplicadas ao Brasil



(Cazella et al., 2020 e RAMOS et al., 2022). Por isso, este artigo apresenta a proposição de um modelo que possa aproximar e representar a realidade para compreender o movimento da renda no contexto do desenvolvimento territorial, considerando o pré-teste com as agroindústrias familiares da Serra Catarinense.

Para analisar a questão da especificidade dos recursos territoriais que pudesse possibilitar a análise dos dados coletados, foi elaborada a Matriz de Atributos Territoriais – Especificação de recursos (MATER). Inicialmente foram listados os atributos de acordo com a literatura da área do desenvolvimento territorial sustentável, após foram fundamentados os descritores e então foi aplicado um pré-teste com três agroindústrias da amostra.

A matriz apresenta 9 atributos territoriais e a pontuação alcançada para cada empreendimento com seu (s) respectivo (s) produto (s). A partir desta pontuação/contagem, pode-se atribuir uma classificação para o empreendimento, conforme figura a seguir.

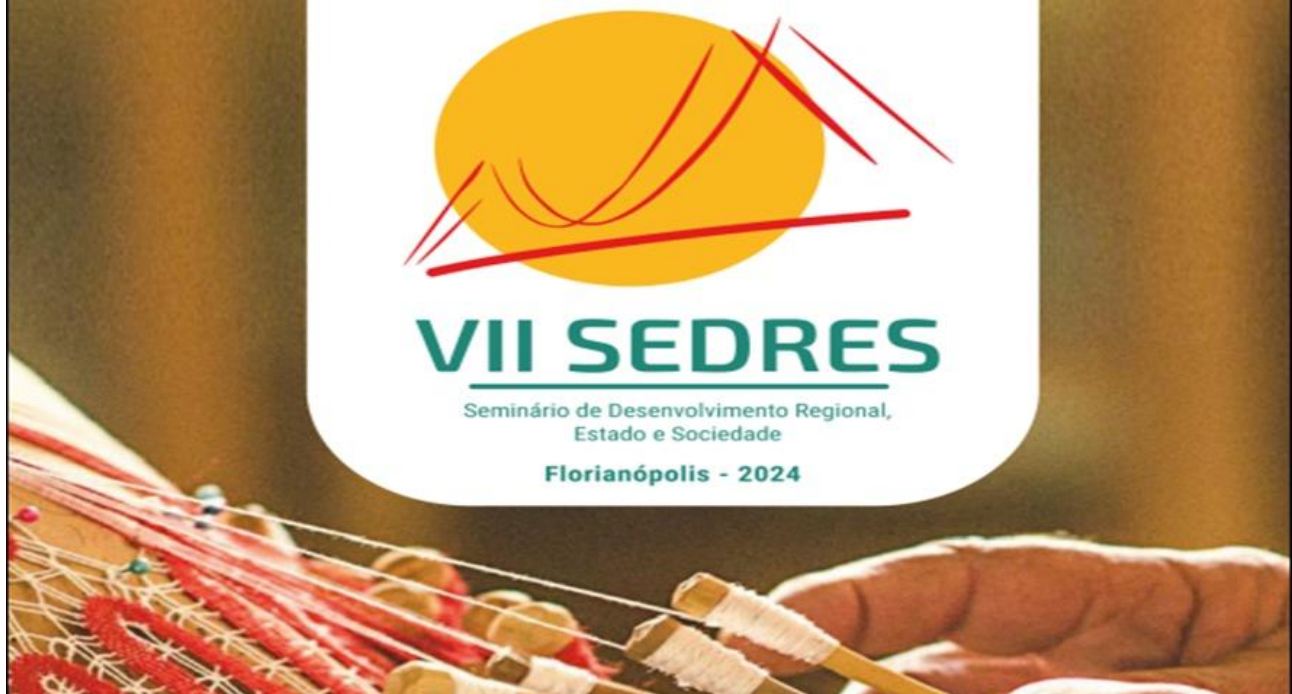
Figura 01: Classificação - Escala Mater

Matriz de Atributos Territoriais Especificação de Recursos (Escala MATER)		
Classificação		
MATER1	MATER2	MATER3
De 1 a 3 Atributos	De 4 a 6 Atributos	De 7 a 9 Atributos

Fonte: Elaboração própria (2024)

É importante destacar que a classificação tem o intuito de possibilitar a análise comparativa da renda agregada aos empreendimentos/produtos a partir da especificidade territorial e por isso será sempre necessário aliar a matriz ao levantamento dos dados da renda para proceder às análises.

RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA



O tema se relaciona ao subtema paradigmas do desenvolvimento (desenvolvimentismo, subdesenvolvimento e alternativas ao desenvolvimento) por se tratar de um estudo voltado à elaboração de uma metodologia que permita estudar o fenômeno do desenvolvimento a partir de uma determinada realidade territorial e propiciar subsídios para diversas reflexões a partir dela: sociais, econômicas, culturais, geográficas, ambientais, dentre outras. O modelo está em fase de elaboração/testes e o debate no VII Sedres representa um espaço para agregar ideias, sugestões, reflexões e aperfeiçoá-lo.

REFÊRENCIAS.

BENKO, G.; PECQUEUR, B. Os recursos de territórios e os territórios de recursos. **Geosul**, Florianópolis, v.16, n.32, p 31-50, jul./dez. 2001. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/14006>. Acesso em maio/2022. Acesso em: 02/02/2024.

CAZELLA, A. A.; MEDEIROS, M.; DESCONSI, C.; SCHNEIDER, S.; DE PAULA, L. G. N.. O enfoque da cesta de bens e serviços territoriais: seus fundamentos teóricos e aplicação no Brasil. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional G&DR**. V. 16, N. 3, P. 193-206, Taubaté, SP, set-dez/2020.

LACROIX A.; MOLLARD A.; PECQUEUR, B.. **Politiques de développement local et rente de qualité territoriale des produits alimentaires**. Journées internationales de la recherche pour la gestion des territoires ruraux sensibles, Apr 1998, Clermond-Ferrand, France.

MOLLARD, A.. Qualité et développement territorial : une grille d'analyse théorique à partir de la rente. **Economie Rurale**, n°261, 2001, pp.16-34. Disponível em: https://www.persee.fr/docAsPDF/ecoru_0013-0559_2001_num_263_1_5240.pdf. Acesso em: 21/02/2024.

PECQUEUR, B.. Qualité et développement territorial: l'hypothèse du panier de biens et services territorialisés. **Économie rurale**, vol. 261, n o 1, p. 37-49, 2001. Disponível em: https://www.persee.fr/docAsPDF/ecoru_0013-0559_2001_num_261_1_5217.pdf. Acesso em: 05/02/2024.

RAMOS, I. da S.; TURNES, V. A.; CAZELLA, A. A.. **Renda de qualidade territorial: Trajetória teórico-histórica francesa e reflexões da aplicação ao Brasil**. VI SEDRES. Seminário de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade. Crato – CE, 06 a 08 de dezembro de 2022. ISSN 2358-4408.